

CÂMARA DOS DEPUTADOS
LIDERANÇA DA MINORIA

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N. DE 2008.
(Do Sr. Waldir Neves)

Solicita ao Senhor Ministro de Estado da Fazenda, Sr. Guido Mantega, informações referentes às nomeações para cargos da Secretaria da Receita Federal dos estados.

Senhor Presidente,

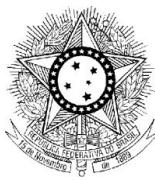
Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e no art. 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a V. Exa. seja encaminhado ao Ministro de Estado da Fazenda, Sr. Guido Mantega, o seguinte pedido de informações, com base no que expomos a seguir:

Chegou ao nosso conhecimento que estariam sendo feitas nomeações diversas nos estados, nos órgãos da Secretaria de Receita Federal, privilegiando-se ex-sindicalistas e filiados ao Partido dos Trabalhadores, sendo que tais pessoas seriam de fora das respectivas secretarias.

De tal forma, imbuído do melhor espírito público, eis as questões a serem encaminhadas ao Senhor Ministro de Estado da Fazenda:

- Quantas nomeações, para quaisquer cargos, foram feitas para as secretarias ligadas à receita federal nos estados nos últimos seis meses?

AE940BA611*



CÂMARA DOS DEPUTADOS LIDERANÇA DA MINORIA

- Quais os critérios utilizados para as nomeações, especialmente quanto à experiência na área, formação acadêmica e indicação de outras pessoas, sendo que, nesse último caso, quais os critérios para atendimento às indicações?
- Qual a média salarial dos nomeados nos últimos seis meses e quais os cargos ocupados?
- Qual o impacto dessas nomeações na qualidade técnica dos serviços prestados, uma vez que se trata de órgão, a Secretaria da Receita Federal, com alto grau de especialização.

JUSTIFICAÇÃO

Segundo matérias publicadas no jornal O Estado de São Paulo, edição de 30 de outubro de 2008, intituladas “Ao vencedor, o desmanche” e “Receita defende partilha de cargos por sindicalistas”, esta, assinada por Adriana Fernandes, Eugênia Lopes e Rosa Costa, todos os novos superintendentes recém-empossados na Receita Federal têm a mesma origem sindical. Não estariam comprometidos com o uso partidário da máquina do Estado?

O lead da primeira matéria diz o seguinte: “As piores previsões feitas quando da nomeação de Lina Maria Vieira para o comando da Receita Federal se concretizaram: o aparelhamento do aparato de fiscalização e arrecadação, uma das áreas ainda razoavelmente imunes ao loteamento partidário/sindical patrocinado pelo governo Luiz Inácio da Silva em setores-chave da administração federal”.



CÂMARA DOS DEPUTADOS LIDERANÇA DA MINORIA

O texto informa, adiante: “Na Receita, foram substituídos cinco dos seis secretários-adjuntos, os superintendentes de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e mais os responsáveis pelas regiões Norte e Nordeste, nos últimos três meses. Uma remodelação dessa amplitude em tão curto espaço de tempo, se fundamentada em motivações exclusivamente profissionais, teria necessariamente de ser acompanhada dos devidos esclarecimentos”.

A segunda matéria trata as nomeações como “loteamento” e “partidarização”. Segundo declaração do senador Tasso Jereissati ao jornal, “o que está sendo feito na Receita Federal é um dos maiores erros que o governo já cometeu. Tirar um profissional competente e respeitado num momento de crise é total falta de habilidade e experiência. Nunca ocorreu nada parecido. Isso tudo é gravíssimo”. No mesmo texto, afirma a senadora Katia Abreu: “Temo que a Receita venha a se partidarizar e passe a diferenciar o tratamento entre aliados e não-aliados do governo”.

No processo democrático, mudanças na máquina do Estado com a amplitude da que se viu na Receita Federal devem ser plenamente explicadas e justificadas pelo governo, com a presteza e urgência necessárias, sob o risco de confirmar o que se desconfia.

Sala das Sessões, em de novembro de 2008.

Deputado **WALDIR NEVES**
Líder da Minoria na Câmara dos Deputados

AE940BA611*AE940BA611*



CÂMARA DOS DEPUTADOS
LIDERANÇA DA MINORIA

AE940BA611 * AE940BA611*